

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA NA ZONA RURAL DE TRÊS PONTAS-MG

Mateus Donizeti Oliveira Assis¹

Claudiomir Silva Santos²

Fabrcício dos Santos Ritá³

Vaneide da Cruz Francelino Rissi⁴

Valdir Veroneze Junior⁵

Eixo temático: Educação Ambiental

Resultado da pesquisa

Resumo

Objetivou-se através da educação ambiental, a conscientização de alunos em uma escola de Alterosa sobre o controle biológico no combate à dengue, tendo como contraponto ao uso de inseticidas no município. Nesse estudo, os alunos foram incentivados a realizar o plantio de sementes da espécie *Crotalaria juncea*, (espécie está que atua no controle biológico no combate ao mosquito da dengue), acompanhar seu desenvolvimento dentro de um processo de observação e análise das etapas do projeto. As avaliações resultaram em um grande interesse por parte dos alunos e maior envolvimento com os assuntos abordados, ampliando as noções de meio ambiente e sustentabilidade.

Palavras Chave: Educação ambiental; Controle biológico; Dengue; *Crotalaria juncea*.

¹Professor Ead IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, mateus_muzambinho@yahoo.com.br

²Professor IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, claudiomirsilvasantos@gmail.com

³Professor IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, fabriciosantosrita@gmail.com

⁴Discente do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, neiderissi@hotmail.com

⁵Graduando em Ciências Biológicas - Unifal – Campus sede, valdirveronezejunior@gmail.com

INTRODUÇÃO

A relação entre educação e meio ambiente permeia vários setores do nosso território, por isso a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), foi instituída pela Lei nº 9.795/99, no intuito de implementar a educação ambiental em todos os setores econômicos e sociais do país, dentro de princípios básicos e objetivos fundamentais capazes de serem desenvolvidos, principalmente, nas escolas.

Implantar práticas de educação ambiental no dia a dia dos alunos não é tarefa fácil, principalmente, dentro de conceitos educacionais de séculos passados. No entanto, é um desafio para professores e alunos que com certeza são atores importantes no cenário de projetos propostos pela sociedade. O grupo de estudo buscou realizar uma ação de conscientização ambiental no combate ao *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, junto aos alunos da Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida na Fazenda Esmeralda zona rural do município de Três Pontas, através do controle biológico, utilizando sementes para o plantio da espécie *Crotalaria juncea* como um contraponto ao uso de inseticidas no combate a essa praga.

Nos últimos anos, a dengue tornou-se uma questão muito séria de saúde pública no Brasil, atingindo várias cidades, inclusive Três Pontas, localizada na Região do Sul de Minas Gerais, com população de aproximadamente 56.879 mil habitantes, segundo dados do IBGE de 2016, onde foram encontrados focos da presença do mosquito em vários imóveis vistoriados pelos Agentes Sanitários, configurando uma situação em estado de alarme.

Objetivou-se com essa pesquisa desenvolver uma nova mentalidade em relação ao uso da *Crotalaria juncea* como controle biológico no combate ao mosquito da dengue se contrapondo ao uso de inseticidas, no intuito de promover um equilíbrio mais sustentável entre o homem e o meio ambiente.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram adotados material didático para estudo e sementes do gênero *Crotalaria juncea* para plantio de mudas por parte dos integrantes, para possíveis observações, anotações, discussões e análises. Optou-se por uma palestra educacional sobre as formas de controle da doença e apresentação das sementes sobre sua importância para controle biológico.

A avaliação dos resultados foram realizadas em etapas distintas, com visitas pré-determinadas, observando o grau de entendimento dos alunos dentro da realidade da escola na zona rural de Três Pontas. Os instrumentos e procedimentos foram apresentados de forma simples para favorecer a aplicação e participação de todos. Na avaliação, foi aplicado um questionário produzido com 5 perguntas específicas, relacionadas aos assuntos abordados no projeto. Ao fim, foram distribuídos cartilhas ambientais, baseados em princípios coerentes com o tema, histórico da pesquisa, formas de combate a dengue e controle biológico

RESULTADOS

Na aplicação do questionário foram entrevistados 26 alunos de 9 à 11 anos do ensino fundamental. O questionário foi produzido com 5 perguntas, listadas a baixo, demonstrando o grau de aproveitamento dos alunos após a aplicabilidade do projeto.

1- Qual a importância ao combate do mosquito da dengue?

Tendo como resultado 100% de acerto, demonstrando a conscientização dos alunos sobre a principal proposta do projeto.

2- Qual a melhor forma de combater o mosquito da dengue sem agredir o meio ambiente?

Essa questão apontou um percentual de 92% de aproveitamento dos alunos, apontando que o plantio das sementes da *Crotalaria juncea* como controle biológico não agride o meio ambiente.

3- Você gostou de participar do projeto de educação ambiental na sua escola?

Por unanimidade os alunos marcaram a alternativa positiva demonstrando 100% de aceitação do projeto.

4- Você achou difícil plantar as sementes da *Crotalaria juncea* ?

Nessa questão, 58% dos alunos demonstraram ter sentido certa dificuldade ao plantar a espécie em questão. No entanto, após algumas dicas, demonstraram maior facilidade.

5- Você vai continuar plantando sementes para ajudar o meio ambiente?

Nesse item, 96% dos alunos tiveram reação positiva, relatando que continuaram a plantar sementes de *Crotalaria*, reconhecendo sua importância

Os resultados obtidos com a pesquisa possibilitaram uma análise do processo de educação ambiental na Escola Nossa Senhora Aparecida na Fazenda Esmeralda com os alunos, levando em consideração o desenvolvimento do estudo da *Crotalaria juncea* no combate a dengue. O envolvimento e a receptividade da direção e dos professores, foram fatores preponderante para o bom desempenho do projeto. Além disso, foi possível identificar a importância de estimular boas práticas ambientais no cotidiano das crianças, observando pontos positivos e negativos do início ao final da pesquisa.

CONCLUSÃO

O grau de assimilação dos alunos, envolvimento e força de vontade em relação ao projeto aplicado, foi inteiramente satisfatório, visto que, a maioria se identificou com a proposta e gostaria de continuar plantando sementes para ajudar o meio ambiente, fator este tão importante para promover o desenvolvimento sustentável no mundo em que vivemos.

Percebe-se a importância da educação ambiental, sobre as diferentes formas de conhecimento adquirido pelas crianças. Nesse processo de aprendizagem, inserido dentro da realidade desses alunos, com certeza agregará valor ao nível de conhecimento em seu processo de construção como um indivíduo mais capaz de entender e interagir de forma mais consciente em seu entorno, com uma melhor percepção do meio ambiente como um todo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Lei nº. 9.795 de 27 de abril de 1999: **Política Nacional de Educação Ambiental**. 04/1999.